

# Equatorial Telecomunicações S.A.

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

## Equatorial Telecomunicações S.A.

### Demonstrações contábeis

#### Índice

BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	7

#### Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	8
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	8
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	9
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	19
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	20
7	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....	20
8	PARTES RELACIONADAS .....	21
9	IMOBILIZADO .....	22
10	INTANGÍVEL .....	24
11	FORNECEDORES.....	25
12	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	25
13	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	26
14	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO CORRENTE E DIFERIDOS .....	26
15	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS.....	27
16	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	27
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	27
18	PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO .....	27
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	29
20	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	29
21	RESULTADO FINANCEIRO.....	30
22	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	30
23	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	39

# Equatorial Telecomunicações S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024



(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.274	1.664	Fornecedores	11	13.706	11.207
Aplicações financeiras	5	604	23	Empréstimos e financiamentos	12	19.227	-
Contas a receber de clientes	6	21.258	16.771	Impostos e contribuições a recolher	13	4.169	1.261
Almoxarifado		376	614	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		1.272	27
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.124	3.649	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		1.508	1.282
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		570	650	Participação nos lucros		1.823	2.406
Outros créditos a receber		1.904	141	Instrumentos financeiros derivativos	22	918	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>41.110</b>	<b>23.512</b>	Outras contas a pagar	16	12.211	176
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>54.834</b>	<b>16.359</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	1.183	Empréstimos e financiamentos	12	-	21.627
Impostos e contribuições a recuperar	7	299	685	Provisão para riscos judiciais	15	144	53
Imposto de renda e contribuições social diferidos		40	28	Outras contas a pagar	16	126	-
Imobilizado	9	42.381	47.546	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>270</b>	<b>21.680</b>
Intangível	10	35.522	32.733				
Outros créditos a receber		109	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>78.351</b>	<b>82.175</b>	Capital social	17.1	90.598	90.598
				Reserva de Capital		205	205
				Ajuste de avaliação patrimonial		(99)	(422)
				Reservas de lucros		1.524	1.524
				Prejuízos acumulados	17.2	(27.871)	(24.257)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>64.357</b>	<b>67.648</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>119.461</b>	<b>105.687</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>119.461</b>	<b>105.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Equatorial Telecomunicações S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	19	<b>64.057</b>	61.810
Custo de bens e serviços	20	<b>(26.588)</b>	(35.247)
<b>Custos de bens, serviços e operação</b>		<b>(26.588)</b>	(35.247)
<b>Lucro bruto</b>		<b>37.469</b>	26.563
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas	20	<b>(10.462)</b>	(16.998)
Despesas gerais e administrativas	20	<b>(18.764)</b>	(11.066)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	20	<b>(6.379)</b>	(1.384)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	20	<b>(682)</b>	(920)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(36.287)</b>	(30.368)
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>1.182</b>	(3.805)
Receitas financeiras	21	<b>3.868</b>	9.599
Despesas financeiras	21	<b>(7.213)</b>	(16.957)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	21	<b>(3.345)</b>	(7.358)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.163)</b>	<b>(11.163)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	14	<b>(1.451)</b>	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(3.614)</b>	<b>(11.163)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Equatorial Telecomunicações S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo líquido do exercício	(3.614)	(11.163)
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos diferidos	323	(229)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	323	(229)
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b>(3.291)</b>	<b>(11.392)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Equatorial Telecomunicações S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		12.598	(193)	197	171	893	460	(13.094)	1.032
Aumento de capital		78.000	-	-	-	-	-	-	78.000
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting Period</i>			-	8	-	-	-	-	8
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	22.4	-	(347)	-	-	-	-	-	(347)
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos		-	118	-	-	-	-	-	118
<b>Destinação do prejuízo</b>									
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(11.163)	(11.163)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		90.598	(422)	205	171	893	460	(24.257)	67.648
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	22.4	-	312	-	-	-	-	-	312
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos		-	11	-	-	-	-	-	11
<b>Destinação do prejuízo</b>									
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(3.614)	(3.614)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		90.598	(99)	205	171	893	460,00	(27.871)	64.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Equatorial Telecomunicações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



(Em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(3.614)</b>	<b>(11.163)</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Amortização e depreciação	12.310	5.982
Baixas do ativo imobilizado	70	1.052
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	4.240	(5.981)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6.379	1.384
Provisão para riscos judiciais	(112)	(56)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(1.108)	9.481
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	8
Participação nos lucros	(377)	(250)
Rendimentos de aplicações financeiras	(966)	(709)
<b>Subtotal</b>	<b>16.822</b>	<b>(252)</b>
<b>Variações em:</b>		
Contas a receber de clientes	(10.866)	(4.485)
Almoxarifado	238	(116)
Impostos e contribuições a recuperar	911	999
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80	504
Outros créditos a receber	(1.872)	3.159
Fornecedores	2.499	(16.748)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	226	(523)
Impostos e contribuições a recolher	2.908	(1.308)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	1.245	20
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(1)	-
Participação nos lucros	(206)	429
Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados	203	98
Outras contas a pagar	12.161	(19.115)
<b>Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>7.526</b>	<b>(37.086)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	966	709
Juros pagos	(3.119)	(3.851)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>22.195</b>	<b>(40.480)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo intangível	(5.414)	(10.029)
Aquisições no ativo imobilizado	(4.590)	(7.162)
Resgate de aplicações financeiras	(581)	2.206
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(10.585)</b>	<b>(14.985)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	78.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(21.017)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>56.983</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.610</b>	<b>1.518</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.664	146
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.274	1.664
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.610</b>	<b>1.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Telecomunicações S.A. ("Companhia" ou "Equatorial Telecomunicações"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na Alameda A, Lote 1-F e 1-G, Quadra SQR-1, Bairro Quitandinha/Vinhais, CEP 65.070-636, cidade de São Luís, estado do Maranhão, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia e comércio de equipamentos de telefonia, comunicação e suprimentos de informática. A Companhia é controlada pela Equatorial Serviços S.A., que detém 100% de participação, tendo por controladora final a Equatorial S.A.

### 1.1 Reforma tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, promovendo alterações estruturais relevantes no sistema tributário nacional, a qual entrará em vigor a partir de 2026, com período de transição compreendido entre 2026 e 2032.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. Complementarmente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 que regulamenta a fiscalização, o processo administrativo e a estrutura do Comitê Gestor do IBS, consolidando os aspectos operacionais necessários para o início do período de teste do novo sistema. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não foram reconhecidos efeitos da reforma tributária nas demonstrações contábeis da Companhia. No entanto, a Administração ressalta que o advento da LC 227/2026 trouxe maior previsibilidade ao rito de transição que se iniciará no exercício de 2026. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os impactos contábeis à medida que novas definições forem estabelecidas em legislação complementar.

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e todos os valores estão arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia preparou as demonstrações contábeis partindo do pressuposto de continuidade operacional.

As demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação da demonstração contábil. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2026.

## 2.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e premissas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas de forma contínua pela Administração e os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Tópicos	Notas	Descrição
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	3.8.2.1 e 6	Critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável.
Imobilizado	3.2 e 9	Cálculo da depreciação do imobilizado.
Intangível	3.4 e 10	Cálculo da amortização do ativo intangível.
Instrumentos financeiros	3.6 e 21	Julgamentos e estimativas na mensuração de instrumentos financeiros, incluindo a determinação de valor justo, especialmente para instrumentos não cotados e derivativos, assim como premissas relacionadas a risco de crédito, taxas de mercado e modelos de precificação.
Provisão para riscos judiciais	3.9 e 15	Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda.
Transações de pagamentos baseados em ação	3.5 e 18	As estimativas significativas referem-se à determinação do valor justo dos instrumentos concedidos na data da outorga e, no caso de planos liquidados em caixa, à mensuração do valor justo para o reconhecimento do passivo.

## 3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, exceto pela implementação das novas normas, interpretações e orientações incluídas na nota explicativa nº 3.11 – Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes.

### 3.1 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece as receitas, de acordo com o que estabelece o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, à medida que satisfaz a obrigação de *performance* ao transferir bens e serviços ao cliente.

#### (i) Prestação de serviços

As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando da sua execução. A Companhia executa serviços de manutenção e expansão de fibra ótica, serviços de telecomunicações e comunicações de dados.

### 3.2 Imobilizado

O ativo imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### 3.3 Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e reflete o reconhecimento de software em uso e/ou desenvolvimento. Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

### 3.4 Subvenção e assistência governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que serão recebidas e de que todas as condições a elas vinculadas serão atendidas. Os benefícios relacionados a despesas são reconhecidos no resultado de forma sistemática ao longo do período do benefício. Aqueles vinculados a ativos são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado linearmente ao longo da vida útil estimada dos respectivos ativos. Benefícios não monetários são

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

registrados pelo valor nominal e reconhecidos no resultado ao longo da vida útil do bem, em prestações anuais iguais.

### 3.4.1 Benefícios fiscais

#### SUDENE

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) emitiu o Laudo Constitutivo nº 0139/2023, que outorga a companhia o direito à redução do imposto de renda de 75%, para as receitas de Serviço de Comunicação de Multimídia (SCM) e Sistema de Telefonia Fixa (STFC), com prazo de vigência de 2023 até o ano de 2032.

#### SUDAM

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) emitiu o Laudo Constitutivo nº 214/2023, que outorga a companhia o direito a redução de 75% do Imposto de Renda de Pessoa jurídica (IRPJ), para a receita de Serviço de Comunicação de Multimídia (SCM), com prazo de vigência de 2024 até o ano de 2033.

### 3.5 Benefícios a empregados

#### 3.5.1 Transação de pagamento baseado em ações

A Equatorial S.A. (Controladora indireta da Companhia), concedeu plano de pagamento baseado em ações e opção de compra de ações a administradores e colaboradores da Companhia.

A Companhia reconhece como despesa, contra patrimônio líquido ou passivo, os pagamentos baseados em ações à medida que os serviços são prestados. O valor justo dos prêmios concedidos a administradores e colaboradores é reconhecido como despesa de pessoal durante o período de aquisição do direito, ajustado conforme a expectativa de cumprimento das condições de serviço e desempenho. Para transações em que os bens ou serviços não são identificáveis, o valor é mensurado pela diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial outorgado e o valor dos bens ou serviços identificáveis. No caso de liquidação em caixa, o passivo é remensurado até sua quitação.

### 3.6 Instrumentos financeiros

#### 3.6.1 Ativos financeiros

##### (a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR), conforme o modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixa, nos termos do CPC 48. As contas a receber de clientes são mensuradas inicialmente na data de origem ao preço da transação, quando não há componente significativo de financiamento. Os demais ativos financeiros são reconhecidos na data em que a Companhia se torna parte das cláusulas contratuais e mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, quando não designados

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

ao VJR. Ativos mantidos para recebimento de fluxos contratuais de principal e juros são mensurados ao custo amortizado, enquanto os mantidos para recebimento e venda são classificados ao VJORA. Os demais ativos, inclusive derivativos, são classificados ao VJR, sendo permitida sua designação irrevogável nessa categoria para eliminar ou reduzir descasamentos contábeis.

#### **(b) Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio**

A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são mantidos, considerando a forma como a carteira é gerida e as informações fornecidas à Administração. Essa avaliação contempla as políticas e objetivos definidos para a carteira, o foco na geração de receitas de juros, a gestão de prazos e fluxos de caixa, a forma como o desempenho é monitorado, os riscos associados e a forma de remuneração dos gestores. Também são considerados o histórico, o volume e os motivos de vendas anteriores, além das expectativas futuras de alienação. As transferências de ativos financeiros para terceiros que não se qualificam para desreconhecimento não são tratadas como vendas, mantendo-se o reconhecimento contábil desses ativos. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

#### **(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### (d) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

#### 3.6.2 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia classifica passivos financeiros que surgem de acordos de financiamento (risco sacado, *forfait* etc.) com fornecedores em Fornecedores no balanço patrimonial se eles tiverem natureza e função semelhantes às contas a pagar. Esse é o caso se o acordo de financiamento com fornecedores fizer parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, o nível de segurança fornecido for semelhante às contas a pagar e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não forem substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar que não fazem parte do acordo. Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores que são classificados em Fornecedores.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### 3.6.3 Desreconhecimento

#### (a) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### (b) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### 3.6.4 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 3.6.5 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *Hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A Companhia não possui derivativos embutidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado, com exceção do *hedge* de fluxo de caixa, definido abaixo:

#### (a) *Hedge* de fluxo de caixa e a valor justo

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA) e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo do derivativo são reconhecidas diretamente no resultado do período. Simultaneamente, o valor contábil do item objeto de *hedge* é ajustado pelas variações atribuíveis ao risco objeto da proteção, sendo tais efeitos também reconhecidos no resultado, de forma a refletir a compensação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

Conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros, no início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

Para mais informações sobre a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge*, incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*, veja nota 21.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

### 3.6.6 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado em cada data de reporte. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar se a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

**Nível 2:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

**Nível 3:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis, em que ocorreram as mudanças.

Na determinação do valor justo, foi considerado o impacto de possíveis assuntos relacionados às mudanças climáticas, incluindo legislações, que podem afetar a mensuração do valor justo de ativos e passivos das demonstrações contábeis. Atualmente, o impacto dos assuntos associados às mudanças climáticas não é material para as demonstrações contábeis da Companhia.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22.3 - Categoria e valor justo dos Instrumentos financeiros.

### **3.7 Capital social**

#### **3.7.1 Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, em conformidade com as orientações do CPC 39 - Instrumentos Financeiros. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido com a dedução do valor captado, líquida de impostos. Essa prática garante que o valor líquido recebido pela emissão de ações seja apresentado de forma clara e precisa.

### **3.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

#### **3.8.1 Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos de contrato, utilizando matriz de provisão baseada em taxas históricas de perda, ajustadas por informações prospectivas quando aplicável. As perdas de crédito esperadas são mensuradas, em regra, para a vida inteira dos instrumentos, exceto para títulos de dívida e saldos bancários com baixo risco de crédito ou cujo risco não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, os quais são mensurados com base em perdas esperadas para 12 meses. A avaliação considera informações razoáveis e suportáveis, quantitativas e qualitativas, incluindo experiência histórica, análises de crédito e fatores prospectivos. O prazo máximo considerado na estimativa corresponde ao período contratual máximo de exposição ao risco de crédito. Ver nota explicativa nº 22.5 – Gerenciamento dos riscos financeiros.

#### **3.8.2 Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia a existência de evidências de perda por recuperação nos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Considera-se que um ativo financeiro apresenta problemas de recuperação quando há evidência objetiva de que um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial impactaram negativamente os fluxos de caixa futuros estimados do ativo. Tais evidências incluem, entre outros fatores, dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário, descumprimento de cláusulas contratuais, reestruturações de valores em condições não usuais, probabilidade de falência ou reorganização financeira do devedor, bem como o desaparecimento de mercado ativo em decorrência de dificuldades financeiras. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou ativos financeiros sem expectativa de realização, exceto para o que

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

as controladas da Companhia já reconhecem como estimativa de perda para os ativos, como títulos do contas a receber, que possuem expectativa de perda de realização.

### 3.8.3 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e perdas efetivas

A Companhia adota metodologia de estimativa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) com base no risco de crédito dos valores a receber, segregados por faixa de atraso (*aging list*). A estimativa considera a experiência histórica de perdas, apurada a partir do histórico de recebimento dos últimos cinco anos e do faturamento dos 48 meses anteriores, resultando em uma matriz de provisão que reflete o comportamento de pagamento e a inadimplência dos consumidores.

Parcelamentos relevantes com garantias contratuais são avaliados individualmente quanto ao risco de crédito e submetidos à governança da alta administração. Os ativos financeiros sem expectativa razoável de recuperação são baixados do valor contábil bruto, sendo os títulos vencidos há mais de cinco anos baixados integralmente. Não é esperada recuperação relevante dos valores baixados, sem prejuízo da adoção de medidas de cobrança.

### 3.8.4 Ativos não financeiros

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros. Sempre que os indícios são identificados, a Companhia avalia se o valor contábil líquido excede o seu valor recuperável e, quando necessário reconhece uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no resultado do exercício. O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de venda. O valor em uso corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil e é calculado utilizando-se a taxa de desconto antes dos tributos (pre-tax).

Para fins de aplicação do CPC 01/IAS 36, a Companhia é tratada como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), por representar o menor nível no qual os fluxos de caixa podem ser identificados de forma independente.

A Companhia projeta os fluxos de caixa gerados pela UGC com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes elaborados pela Administração. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos abrangem o período de concessão da Companhia. A Administração avalia ainda se os riscos climáticos, incluindo riscos físicos e riscos de transição, poderiam ter um impacto significativo. Caso afirmativo, esses riscos são incluídos nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os montantes de valor em uso.

## 3.9 Provisões para riscos judiciais

As provisões para riscos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme as orientações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.10 Questões climáticas

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos devido a riscos tanto físicos quanto de transição. A Companhia monitora mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas, bem como uma possível transição para uma economia de baixo carbono. Embora, na data-base das demonstrações contábeis, os riscos relacionados ao clima não tenham gerado efeitos significativos na mensuração contábil, a Companhia reconhece que tais riscos ampliam a incerteza associada às estimativas e pressupostos utilizados e podem influenciar diversos componentes das demonstrações contábeis. Os itens mais diretamente afetados pelas questões climáticas incluem:

- **Vida útil de ativos:** Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, a Companhia considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.
- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia monitora constantemente possíveis efeitos climáticos em suas projeções de fluxo de caixa.

### 3.11 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.11.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificaram impactos significativos em suas demonstrações contábeis e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 3.11.2 Normas emitidas com vigência a partir de 1º de janeiro 2026

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor e está em fase de avaliação de possíveis impactos.

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis – Volume 11	Em julho de 2024, o IASB publicou alterações pontuais para manutenção das Normas IFRS, trazendo ajustes para maior clareza, consistência e simplificação. As mudanças afetam o CPC 37 (R1), CPC 40 (R1) (e sua orientação), CPC 48, CPC 36 (R3) e CPC 03 (R2), com reflexos futuros nos pronunciamentos técnicos do CPC. Não se espera impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis.	01/01/2027

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>94</b>	221
<b>Aplicação direta</b>		
Operações compromissadas	13.180	1.443
<b>Total</b>	<b>13.274</b>	<b>1.664</b>

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, equivale a 85,94% do CDI (80,00% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 5 Aplicações financeiras

	2025	2024
<b>Circulante</b>		
<b>Aplicação Financeira</b>		
Cotas de fundos de investimento	604	23
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>604</b>	<b>23</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

A rentabilidade média ponderada da carteira de aplicações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, equivale a 101,62% do CDI (98,44% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 6 Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços prestados	<b>36.463</b>	18.934
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	<b>(15.205)</b>	(2.207)
Outros	-	44
<b>Total</b>	<b>21.258</b>	<b>16.771</b>

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas de acordo com o critério de cálculo informadas na nota explicativa nº 3.8.3 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

## 7 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	<b>1.725</b>	1.403
PIS e COFINS a recuperar	<b>807</b>	1.651
PIS e COFINS a recuperar (ICMS)	<b>397</b>	397
INSS a recuperar	<b>121</b>	122
Outros	<b>74</b>	76
<b>Total circulante</b>	<b>3.124</b>	<b>3.649</b>
<b>Não circulante</b>		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	<b>299</b>	685
<b>Total não circulante</b>	<b>299</b>	<b>685</b>
<b>Totais impostos e contribuições a recuperar</b>	<b>299</b>	<b>4.334</b>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes aos créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$ 2.024 (R\$ 2.088 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 8 Partes relacionadas

A Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos dividendos, empréstimos, prestação de serviços, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas		2025		2024	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Contas a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.884	10.269	1.074	5.860
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.511	5.696	1.438	5.034
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.971	6.316	313	3.557
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.034	3.195	445	1.264
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	2.342	1.869	1.612	4.812
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.888	9.139	1.134	12.981
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(a)	1.331	2.201	202	504
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	101	101	-	-
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	-	-	1	16
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	(a)	-	-	-	1.130
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(d)	-	8	-	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial	(a)	-	18	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(a)	2.145	26.296	3.721	22.971
<b>Total</b>		<b>21.207</b>	<b>65.108</b>	<b>9.940</b>	<b>58.129</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Serviços S.A.	(b)	1.075	345	(1.205)	(902)
<b>Total</b>		<b>1.075</b>	<b>345</b>	<b>(1.205)</b>	<b>(902)</b>
<b>Outras contas a pagar</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Serviços S.A.	(c)	10.000	-	(2)	(18.844)
<b>Total</b>		<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(18.844)</b>

- (a) Os valores são provenientes do contrato de serviços de telefonia, através do uso intensivo das telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica;
- (b) Os valores são provenientes de contratos de serviços *call center* e administrativos; e
- (c) Os valores são adiantamentos dos contratos de telefonia fixa.
- (d) Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissão S.A. O efeito no resultado apresentado refere-se as despesas de janeiro a outubro do contrato de compartilhamento, e foi mantido na apresentação, exclusivamente, para fins de análise comparativa;

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o pessoal-chave da Administração conta com 06 membros no Conselho da Administração e 06 membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro 2025 e 2024, a Companhia não possui remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 16.2 – Planos de opção de compra de ações.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) benefícios de pós emprego.

## 8.2 Garantias

Os empréstimos da Companhia contam com aval e/ou fiança do controlador indireto, conforme previsto nos respectivos instrumentos contratuais.

## 9 Imobilizado

O ativo imobilizado está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2025		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	408	(56)	352
Máquinas e equipamentos	10%	39.608	(12.982)	26.626
Móveis e utensílios	10%	31	(20)	11
Imobilizado em andamento		15.392	-	15.392
<b>Total</b>		<b>55.439</b>	<b>(13.058)</b>	<b>42.381</b>

  

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2024		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	408	(40)	368
Máquinas e equipamentos	10%	30.446	(7.348)	23.098
Móveis e utensílios	10%	31	(17)	14
Imobilizado em andamento		24.066	-	24.066
<b>Total</b>		<b>54.951</b>	<b>(7.405)</b>	<b>47.546</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 9.1 Movimentação do ativo imobilizado

A movimentação dos saldos referentes ao imobilizado está conforme a seguir demonstrada:

	2024	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	2025
<b>Ativo imobilizado em uso</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	408	-	-	-	-	408
Máquinas e equipamentos	30.446	-	-	9.085	77	39.608
Móveis e utensílios	31	-	-	-	-	31
<b>Total</b>	30.885	-	-	9.085	77	40.047
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(40)	(16)	-	-	-	(56)
Máquinas e equipamentos	(7.348)	(5.634)	-	-	-	(12.982)
Móveis e utensílios	(17)	(3)	-	-	-	(20)
<b>Total</b>	(7.405)	(5.653)	-	-	-	(13.058)
<b>Total do imobilizado em uso</b>	23.480	(5.653)	-	-	-	-
<b>Imobilizado em curso</b>						
Máquinas e equipamentos	22.302	4.590	(70)	(9.085)	(4.109)	13.628
Outros	1.764	-	-	-	-	1.764
<b>Total imobilizado em curso</b>	24.066	4.590	(70)	(9.085)	(4.109)	15.392
<b>Total do Imobilizado</b>	47.546	(1.063)	(70)	-	(4.032)	42.381

	2023	Adições	Baixas	2024
<b>Ativo imobilizado em uso</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	408	-	-	408
Máquinas e equipamentos	30.659	-	(213)	30.446
Móveis e utensílios	31	-	-	31
<b>Total</b>	31.098	-	(213)	30.885
<b>Depreciação acumulada</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	(24)	(16)	-	(40)
Máquinas e equipamentos	(3.305)	(4.079)	36	(7.348)
Móveis e utensílios	(14)	(3)	-	(17)
<b>Total</b>	(3.343)	(4.098)	36	(7.405)
<b>Total do imobilizado em uso</b>	27.755	(4.098)	(177)	23.480
<b>Imobilizado em curso</b>				
Máquinas e equipamentos	16.015	7.162	(875)	22.302
Outros	1.764	-	-	1.764
<b>Total imobilizado em curso</b>	17.779	7.162	(875)	24.066
<b>Total do Imobilizado</b>	45.534	3.064	(1.052)	47.546

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	2025		
		Custo	Amortização	Valor líquido
<b>Intangíveis decorrentes de:</b>				
Softwares	20%	36.360	(11.099)	25.261
Software em andamento		10.261	-	10.261
<b>Total</b>		<b>46.621</b>	<b>(11.099)</b>	<b>35.522</b>
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	2024		
		Custo	Amortização	Valor líquido
<b>Intangíveis decorrentes de:</b>				
Softwares	20%	9.428	(4.442)	4.986
Software em andamento		27.747	-	27.747
<b>Total</b>		<b>37.175</b>	<b>(4.442)</b>	<b>32.733</b>

### 10.1 Movimentação do ativo intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	2024	Adições	Reclassificações	2025
Software em uso	9.428	-	26.932	36.360
Amortização	(4.442)	(6.657)	-	(11.099)
<b>Subtotal</b>	<b>4.986</b>	<b>(6.657)</b>	<b>26.932</b>	<b>25.261</b>
Software em andamento	27.747	5.414	(22.900)	10.261
<b>Total intangível</b>	<b>32.733</b>	<b>(1.243)</b>	<b>4.032</b>	<b>35.522</b>
	2023	Adições	2024	
Software em uso	9.428	-	9.428	
Amortização	(2.558)	(1.884)	(4.442)	
<b>Subtotal</b>	<b>6.870</b>	<b>(1.884)</b>	<b>4.986</b>	
Software em andamento	17.718	10.029	27.747	
<b>Total intangível</b>	<b>24.588</b>	<b>8.145</b>	<b>32.733</b>	

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 11 Fornecedores

	2025	2024
Materiais e serviços (a)	13.706	11.207
<b>Total fornecedores</b>	<b>13.706</b>	<b>11.207</b>

(a) A composição deve-se, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados.

## 12 Empréstimos e financiamentos

### 12.1 Composição do saldo

Custo da dívida (% a.a.)	2025		
	Principal e encargos		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira</b>			
CDI de 1,71%	19.236	-	19.236
(-) Custo de captação	(9)	-	(9)
<b>Total moeda estrangeira US\$</b>	<b>19.227</b>	<b>-</b>	<b>19.227</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>19.227</b>	<b>-</b>	<b>19.227</b>

Custo da dívida (% a.a.)	2024		
	Principal e encargos		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira</b>			
CDI de 1,71%	-	21.645	21.645
<b>Total moeda estrangeira US\$</b>	<b>-</b>	<b>21.645</b>	<b>21.645</b>
<b>Moeda nacional</b>			
(-) Custo de captação	-	(18)	(18)
<b>Total moeda nacional</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>(18)</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>21.627</b>	<b>21.627</b>

### 12.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.692	16.919	35.591
Encargos	1.640	-	1.640
Transferências	(7)	7	-
Variação monetária e cambial	3.118	4.721	7.839
Amortizações de principal	(21.017)	-	(21.017)
Pagamentos de juros	(2.428)	-	(2.428)
Custo de captação	2	-	2
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	21.627	21.627
Encargos	1.294	-	1.294
Transferências	19.400	(19.400)	-
Variação monetária e cambial	(184)	(2.227)	(2.411)
Pagamentos de juros	(1.292)	-	(1.292)
Custo de captação	9	-	9
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.227</b>	<b>-</b>	<b>19.227</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 12.3 Cronograma de amortização de dívida

Em 31 de dezembro de 2025 as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos a apresentam os seguintes vencimentos:

Vencimento	2025	
	Valor	%
Circulante	19.227	100%
<b>Total empréstimos e financiamento</b>	<b>19.227</b>	<b>100%</b>

### 13 Impostos e contribuições a recolher

	2025	2024
Circulante		
ICMS	2.433	406
PIS e COFINS (a)	1.444	106
Encargos sociais e outros	110	629
ISS	182	120
<b>Total</b>	<b>4.169</b>	<b>1.261</b>

- (a) A variação decorre, principalmente, do reconhecimento das receitas de vendas de Starlink e IP Satélites, no montante aproximado de R\$ 21 milhões, que permaneceram represadas ao longo do exercício de 2025 e foram faturadas integralmente no mês de dezembro de 2025.

### 14 Impostos e contribuições sobre o lucro corrente e diferidos

#### 14.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(11.163)</b>	<b>(11.163)</b>
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	541	195	2.791	1.005
Outras adições (reversões) permanentes	134	16	1.008	323
Incentivo PAT	(27)	-	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(1.724)	(586)	(3.799)	1.328
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(1.724)	(586)	(3.799)	1.328
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(375)</b>	<b>-</b>	<b>2.656</b>
Alíquota efetiva	-50%	-17%	0%	24%
Imposto Corrente	(1.451)	-	-	-
Imposto Diferido	-	-	-	-

- (a) A Companhia aderiu ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## 15 Provisão para riscos judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais perante tribunais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante de R\$ 141 (R\$ 31 em 31 de dezembro de 2024) e ações cíveis constituiu provisão em montante de R\$ 3 (R\$ 22 em 31 de dezembro de 2024). Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

## 16 Outras contas a pagar

	2025	2024
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	10.000	2
Devolução a consumidores	89	-
Phantom - liquidação caixa	126	-
Outros	2.122	174
<b>Total fornecedores</b>	<b>12.337</b>	<b>176</b>

## 17 Patrimônio líquido

### 17.1 Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$ 90.598 (R\$ 90.598 em 31 de dezembro de 2024), representado por 133.183.423 (cento e trinta e três milhões, cento e oitenta e três mil, quatrocentos e vinte e três) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, tendo como único acionista da Equatorial Serviços S.A., está demonstrada conforme a seguir:

Acionista	2025	
	Ações ordinárias	%
Equatorial Serviços S.A.	133.183.423	100%
<b>Total</b>	<b>133.183.423</b>	<b>100%</b>

### 17.2 Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de prejuízos acumulados é de R\$ 27.871 (R\$ 24.257 em 31 de dezembro de 2024). O aumento no saldo ocorreu devido ao prejuízo do exercício no montante de R\$ 3.614 (R\$ 11.163 em 31 de dezembro de 2024).

## 18 Planos de incentivos de longo prazo

A Companhia instituiu planos de incentivos de longo prazo a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## 18.1 Plano de outorga de “Phantom Shares”

A Companhia possui três contratos ativos de “Phantom shares” referente aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2025, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia fez jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

	Número de ações		Valor justo ponderado do preço do exercício	
	2025	2025	2024	2024
Em ações				
Existentes em 1º de janeiro	8.751	31,60	-	-
Outorgadas no exercício				
Cancelamento/transferência (a)		-	-	-
<b>Existentes ao fim do exercício</b>	<b>8.751</b>	<b>38,41</b>	-	-

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados e as transferências, de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Para o plano de 2023, a Companhia e suas controladas realizaram a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 127 para a Companhia e suas controladas, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	2025	2024
Manutenção e instalação de fibra ótica (a)	13.437	12.648
Serviços de licenciamento (b)	938	10.797
Serviços de comunicação de dados	12.896	16.767
Serviços de telefonia fixa	26.381	23.041
Outras receitas	22.336	10.048
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>75.988</b>	<b>73.301</b>
Deduções da receita		
ICMS	(6.681)	(5.814)
PIS e COFINS	(4.159)	(4.010)
ISS	(592)	(1.164)
Outros	(499)	(503)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(11.931)</b>	<b>(11.491)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>64.057</b>	<b>61.810</b>

- (a) A linha de Manutenção e Instalação, está no Grupo de outros serviços e engloba também Construção de Rede, Field e Monitoramento, onde os principais crescimentos foram em Construções de Rede para a Automação, Inclusão dos hosts de Goiás em nosso Monitoramento e vários eventos no RS, em virtude da calamidade; e
- (b) A variação decrescente do ano de 2024 para 2025 ocorreu em razão da finalização do projeto EA (*Enterprise Agreement Program*), firmado entre a Equatorial Telecom e as distribuidoras.

## 20 Custo do serviço e despesas operacionais

	2025				Total
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	
Pessoal	(4.140)	(2.468)	(6.836)	-	(13.444)
Material	(36)	(2)	(35)	-	(73)
Serviços de terceiros	(284)	(194)	(1.318)	-	(1.796)
Energia elétrica comprada para revenda e custos de transmissão	(8.157)	-	-	-	(8.157)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(6.379)	(6.379)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(92)	-	(92)
Amortização	(390)	-	(11.919)	-	(12.309)
Arrendamento e aluguéis	(496)	(5)	(242,00)	-	(743)
Outros	(13.085)	(7.793)	1.678	-	(19.200)
<b>Total</b>	<b>(26.588)</b>	<b>(10.462)</b>	<b>(18.764)</b>	<b>(6.379)</b>	<b>(62.193)</b>

  

	2024				Total
	Custo dos serviços	Despesas de vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	
Pessoal	(2.956)	(2.730)	(4.950)	-	(10.636)
Material	(164)	(35)	(38)	-	(237)
Serviços de terceiros	(609)	(192)	(376)	-	(1.177)
Arrendamento e aluguéis	(500)	(2)	-	-	(502)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(24.561)	-	-	-	(24.561)
Amortização	-	-	-	(1.384)	(1.384)
Provisão para riscos judiciais	(390)	-	(5.593)	-	(5.983)
Custo com transmissão de dados	-	-	(51)	-	(51)
Outros	(6.067)	(14.039)	(58)	-	(20.164)
<b>Total</b>	<b>(35.247)</b>	<b>(16.998)</b>	<b>(11.066)</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(64.695)</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## 20.1 Outras despesas operacionais líquidas

	2025	2024
Perdas pela desativação de bens e direitos	-	(178)
Indenização por danos a terceiros	(38)	(21)
Baixa de recebíveis incobráveis	(13)	-
Outras despesas operacionais	(631)	(721)
<b>Total de outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(682)</b>	<b>(920)</b>

## 21 Resultado financeiro

	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	966	709
Operações com instrumentos financeiros derivados (a)	-	7.798
PIS/COFINS sobre receita financeira	(45)	(49)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	2.947	792
Outras receitas financeiras	-	349
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>3.868</b>	<b>9.599</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos da dívida	(1.839)	(1.851)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(4.240)	(8.422)
Operações com instrumentos financeiros derivados (a)	-	(1.817)
Juros, multas s/ operação de energia	(44)	(167)
Outras despesas financeiras	(1.090)	(4.700)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(7.213)</b>	<b>(16.957)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.345)</b>	<b>(7.358)</b>

- (a) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+ *spread* por CDI+ *spread*, na qual a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. O principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 11,14%, saindo de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,50 no exercício findo de 31 de dezembro 2025; e
- (b) Em 2025, a receita foi originada principalmente pela variação cambial da dívida, devido à desvalorização do dólar em 11,14%.

## 22 Instrumentos financeiros

### 22.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e Instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*).

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 22.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os swaps contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de fluxo de caixa. Já os swaps contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de valor justo.

## 22.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

### a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2025		2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	13.274	13.274	1.664	1.664
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	604	604	23	23
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	21.258	21.258	16.771	16.771
<b>Total do ativo</b>			<b>35.136</b>	<b>35.136</b>	<b>18.458</b>	<b>18.458</b>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2025		2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	13.706	13.706	11.207	11.207
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	19.227	19.098	21.627	21.193
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	918	918	-	-
<b>Total do passivo</b>			<b>33.851</b>	<b>33.722</b>	<b>32.834</b>	<b>32.400</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 22.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia é realizar *hedge* de 100% da exposição em moeda estrangeira relacionada a empréstimos e financiamentos, por meio da contratação de *swaps* de fluxo de caixa, nos quais a ponta passiva é denominada em moeda nacional indexada ao CDI e a ponta ativa em moeda estrangeira acrescida do custo do contrato. Tais contratos são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

Adicionalmente, a Companhia utiliza contratos de *swap* para proteção da exposição a variações de taxas de juros associadas a dívidas indexadas ao IPCA. Nesses casos, os derivativos são designados como instrumentos de *hedge* de valor justo, com o objetivo de mitigar os efeitos das oscilações desses indexadores sobre o valor das obrigações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção, não sendo realizadas operações com caráter especulativo.

### 22.4.1 Aspectos da relação de hedge

#### (a) Teste de efetividade do hedge

A efetividade das relações de *hedge* é avaliada com base na comparação entre os termos críticos do instrumento de *hedge* e do item protegido, incluindo *notional*, prazo, indexador e cronograma de fluxos de caixa. Essa avaliação visa demonstrar a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, de forma que as variações no valor justo ou nos fluxos de caixa do derivativo sejam capazes de compensar as variações correspondentes do item protegido.

A Companhia utiliza o método dos termos críticos (*critical terms match*) para avaliação prospectiva da efetividade no momento da designação da relação de *hedge*.

#### (b) Índice de hedge

A Companhia adota índice de *hedge* de 1:1, considerando a correspondência entre o instrumento de *hedge* e o item protegido em relação ao montante *notional*, prazo e risco objeto da proteção.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

### (c) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras que atuam como contrapartes nos instrumentos derivativos. Para mitigar essa exposição, as operações são realizadas apenas com instituições financeiras com elevado nível de classificação de crédito, sendo a exposição monitorada periodicamente.

### (d) Fontes de inefetividade

Potenciais fontes de inefetividade podem decorrer de descasamentos residuais entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, incluindo diferenças pontuais nos cronogramas de fluxos de caixa, alterações nos indexadores aplicáveis, bem como demais características específicas dos instrumentos.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo de Hedge	Juros	Indexadores	Valor Justo		
									2025	2024	
<i>Bocom</i>	28/12/2021	28/12/2026	US\$ 3.495	R\$ 20.000	Semestral	Fluxo de Caixa	Semestral	US\$ + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	(918)	1.183	
<b>Total</b>									<b>(918)</b>	<b>1.183</b>	
									Passivo circulante	(918)	-
									Ativo não circulante	-	1.183
									<b>Efeito líquido total</b>	<b>(918)</b>	<b>1.183</b>

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, na Companhia, foram os seguintes:

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil				Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	
		2025		2024		2025	2024
		Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Valor Nominal	Ativo (Passivo)		
Dívidas em moeda estrangeira	Dívidas em moeda estrangeira	20.000	39.271	20.000	1.183	312	(347)

### 22.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o exercício findo em de 31 de dezembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

#### (a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte de um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

#### (i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 13.274 (R\$ 1.664 em 31 de dezembro de 2024). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

#### (ii) Contas a receber

O contas a receber é composto por valores referentes a serviços prestados de expansão de fibra ótica e telecomunicações, estão avaliadas pelo valor do serviço na data da prestação do serviço e não diferem de seus valores justos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

O risco de crédito inerente ao contas a receber da Companhia está relacionado a inadimplência dos clientes. Como forma de reduzir o risco, a Companhia adota políticas e ações de cobrança regulares e análise dos clientes.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas esperadas referentes às contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6 Contas a receber de clientes e nº 3.8.2.3 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

## (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 12 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

## (i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Empréstimos bancários com garantia	19.227	22.352	-	22.352
Fornecedores	13.706	13.706	6.375	7.331
<b>Total</b>	<b>32.933</b>	<b>36.058</b>	<b>6.375</b>	<b>29.683</b>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

## (c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

## (d) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, em dólar. Em 31 de dezembro de 2025 a exposição ao câmbio é de 100% (100% em 31 de dezembro de 2024), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira).

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui dívidas em moeda estrangeira, e possui *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 22.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2025 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial					
			Impacto no resultado					
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	US\$	(19.227)	(20.800)	(26.000) (5.200)	(31.200) (10.400)	(15.600) 5.200	(10.400)	
Swap - Ponta Ativa	US\$	19.106	20.669	25.836	31.004	15.502	10.335	
Impacto no resultado (swap)				5.167	10.335	(5.167)	(10.334)	
Impacto no resultado no exercício				5.200	10.400	(5.200)	(10.400)	
Impacto em outros resultados abrangentes				(33)	(75)	33	75	
Impacto líquido no resultado do exercício total				-	-	-	-	
<b>Referência para passivos financeiros</b>		<b>Taxa projetada</b>	<b>Taxa em 31/12/2025</b>					
Dólar USD/R\$ (12 meses)		5,95	5,50	+25% 7,44	+50% 8,93	-25% 4,46	-50% 2,98	

## (e) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
			Impacto no resultado					
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	CDI	13.784	15.689	16.165	16.641	15.213	14.737	
<b>Impacto no resultado</b>				476	952	(476)	(952)	
Swap – Ponta Passiva	R\$	20.025	22.792	20.717	21.409	19.333	18.641	
<b>Impacto no resultado no período</b>			2.767	692	1.384	(692)	(1.384)	
Impacto nos resultados				5.859	11.719	(5.859)	(11.718)	
<b>Efeito líquido em outros resultados abrangentes</b>				5.167	10.335	(5.167)	(10.334)	
<b>Efeito líquido no resultado de exercício</b>				2.767	1.168	2.336	(1.168)	(2.336)
<b>Referência para ativos e passivos financeiros<sup>1</sup></b>		<b>Taxa projetada</b>	<b>Taxa em 2025</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	
CDI (% 12 meses)		13,82%	14,32%	17,28%	20,73%	10,37%	6,91%	

Fonte: B3.

## (f) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

## 22.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 23 Demonstração dos fluxos de caixa

### 23.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (a)	<b>347</b>
<b>Total atividades de financiamento</b>	<b>347</b>

- (a) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

### 23.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>2024</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Pagamentos de juros</u>	<u>Outros (*)</u>	<u>Mudanças no valor justo</u>	<u>2025</u>
Empréstimos e financiamentos	21.627	-	(1.292)	(1.108)	-	19.227
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.057	(1.827)	-	(312)	918
<b>Totais</b>	<b>21.627</b>	<b>3.057</b>	<b>(3.119)</b>	<b>(1.108)</b>	<b>(312)</b>	<b>20.145</b>

(\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

André Luiz Barata Pessoa

Cristiano De Lima Logrado

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira

Humberto Luis Queiroz Nogueira

Lener Silva Jayme

### **Diretoria Executiva**

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
Diretor-presidente

Henderson Rovay  
Diretor

José Silva Sobral Neto  
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira  
Diretor

Humberto Soares Filho  
Diretor

Francisco Roberto Soares Silva  
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador CRC MA-011842/O-3